

## "ESTILHAÇOS"

FADE IN.

INT. QUARTO DE HUGO - DIA

Música introspectiva.

O RELÓGIO na parede marca 17h28. O quarto está impecavelmente arrumado. HUGO está deitado na cama, olhando o teto. Ele veste traje social e segura um envelope. Senta. No ENVELOPE há a inscrição "PARA HUGO". Ele tira do envelope um CONVITE DE CASAMENTO de Juliana com Marcos marcado para às 18h00. Enfia o convite no bolso do paletó. Refaz o cabelo em frente ao espelho e ajeita o terno com desvelo. Pega um PORTA-RETRATO e se demora namorando-o, é uma foto sua com uma bela e sorridente garota. Deixa o porta-retrato em seu lugar, vemos outras fotos do mesmo casal em situações diferentes: festa à fantasia, aniversário, caretas no parque. Entre elas, há uma foto de Hugo com seus pais e outra com um cachorro. Hugo olha para todas elas. Depois pega na cômoda uma garrafa de whisky, enche um copo e vira numa golada. Põe a garrafa em seu lugar e SAI.

EXT. AVENIDA - DIA

Hugo dirige mantendo o semblante neutro. Extremamente concentrado. Passa por ruas sem trânsito até estacionar em frente à igreja.

EXT. IGREJA - DIA

Há grande movimentação de pessoas. Do carro, ele avista MARCOS, o noivo, recebendo os convidados. Hugo respira fundo. Levanta e deixa o carro. Caminha determinado em direção a Marcos. Quando se aproxima é recebido por Marcos com a mesma naturalidade dispensada aos outros, sem espanto. Mas Hugo não o cumprimenta e a MÃO de Marcos permanece estendida por quase cinco segundos antes de voltar ao bolso do smoking. Pausa.

Hugo acerta um soco no meio do rosto de Marcos e seu nariz começa a sangrar. Marcos revida e Hugo ainda acerta outros golpes antes da multidão intervir.

MARCOS

Vai embora daqui, seu  
esquizofrênico!

Sujo de sangue, descabelado e com o terno abarrotado, Hugo volta ao carro e senta.

Quando senta, não há mais sangue, seu terno já está arrumado e seu cabelo refeito. Hugo olha para MARCOS na porta da igreja recebendo os convidados, exatamente como no início da cena. Ele deixa o carro e caminha em direção de Marcos. Há uma variação na velocidade do seu caminhar, demonstrando incerteza quanto a ir.

Marcos o recebe exatamente da mesma maneira. Eles se cumprimentam e, em seguida, Hugo entra na igreja.

INT. IGREJA - DIA

Cabisbaixo, Hugo está sentado no fundo da igreja.

PADRE

Eu peço a todos que se levantem  
para recebermos a noiva.

Todos se levantam, exceto Hugo, o que causa algum estranhamento. A MARCHA estoura. A noiva, que é a mesma das fotos no início, entra e passa por Hugo, que não a olha uma única vez e permanece totalmente imóvel durante toda sua entrada. O padre vai falando, mas não é possível entender porque a música instrospectiva do início aumenta. Hugo mantém o semblante neutro.

A noiva interrompe a cerimônia e se vira para a platéia. O noivo está sorrindo, ao lado dela. A música pára bruscamente como um disco de vinil interrompido numa vitrola.

JULIANA

Eu queria dizer que... Hoje... O dia de hoje... Com todos vocês me olhando é tão difícil! Mas... Eu só queria dizer que o dia de hoje está sendo... o dia mais difícil da minha vida.

O sorriso do noivo se transforma numa cara fechada. INSERT de pequena balbúrdia no público. Hugo olha atentamente para ela e mantém o semblante sério, sem exaltação.

JULIANA

Eu estou aqui casando com um homem que eu não amo porque isso resolve muitos problemas pra mim. Eu peço desculpas a todos vocês...

(Virando-se para Marcos)

Mas não posso me casar. Eu não posso, Marcos, não posso jogar minha vida no lixo e sorrir pra você.

Tumulto na platéia. Uma mulher, aparentemente a mãe do noivo, exalta-se muito com gritos de "Absurdo! Falta de respeito!", seu marido tenta controlá-la.

JULIANA

(Mais alto)

O homem que eu amo...

Todos vão fazendo silêncio.

JULIANA

O homem que eu amo, que fez tudo por mim e que deveria estar aqui do meu lado agora, está bem ali.

Ela aponta para Hugo.

A expressão de Hugo vai do sério ao surpreso. Juliana caminha em direção a ele e os dois se beijam apaixonadamente. Tumulto geral.

A mulher exaltada agora quer atacar a noiva.

MULHER EXALTADA

Eu vou matar essa vagabunda! Me  
solta! Vagabunda!

É impedida pelo marido. O NOIVO permanece estático. Observando o beijo, UMA SENHORA sorri e enxuga uma lágrima que escapou pelo canto do olho. Giro e vemos que a senhora está, na verdade, observando o BEIJO dos noivos no altar. Hugo observa cabisbaixo do fundo da igreja.

EXT. IGREJA - POUCO DEPOIS

A PORTA bate e a limusine branca dispara levando os noivos. Hugo observa o carro sumindo ao longe. Depois, caminha lentamente em direção ao seu carro. Tenta abrir o carro quando percebe que não há maçaneta. Não há marcas nem sinais de maçaneta na porta do carro. Ele olha procurando alguém. Tenta novamente abrir sem sucesso. Por fim, quebra o vidro num soco e abre a porta. Sua mão fica completamente suja de sangue.

EXT. AVENIDA - NOITE

Hugo está dirigindo negligentemente. Ele está aparentemente abalado. Perde um pouco o controle do carro nas curvas por não reduzir a velocidade. Um carro passa por ele com os FARÓIS ALTOS e buzina. Hugo continua em alta velocidade. Em um segundo, vê no ESPELHO RETROVISOR uma imagem horrível de um rosto desfigurado com olhos esbugalhados, parecia Juliana deformada. EXPRESSÃO APAVORADA de Hugo. Luz. Um grito. O carro perde o controle e capota por várias vezes na estrada. Silêncio.

INT. QUARTO DE HUGO - NOITE

Hugo está arrumado e deitado na cama exatamente como na primeira cena. A garrafa de whisky está vazia no chão. O RELÓGIO na parede marca 20h15. A música introspectiva do início começa baixa e vai aumentando. Na cômoda, os porta-retratos estão na mesma posição. Há sangue na cama. A mão de Hugo está manchada de sangue e segura um PORTA-RETRATO ESPATIFADO. É uma foto de formatura: Hugo e Marcos abraçados, bêbados e felizes sob os estilhaços.

FADE OUT.

FIM

\* \* \*

Copyright © 2004 by Herbert Bianchi  
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar  
e-mail a/c [concurso@roteirista.com](mailto:concurso@roteirista.com)